

# INFORMATIVO de SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave 1ºSemestre/2017.



Dados sobre SRAG do Ministério da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e do HRMS.

RESULTADOS	MINISTÉRIO DA SAÚDE	SESAU até dia 07/07	HRMS todos os Municípios até 07/07/17
Indicador	Resultado	Resultado dos casos de SRAG	Resultado dos casos de SRAG
Notificados	11.205	264	85
Positividade das amostras processadas	7.904 casos positivos	115	89,41% (76/85)
Positividade para influenza	16,5% (1.301/7.904) para INFLUENZA	115 casos para INFLUENZA	02 casos para INFLUENZA
Positividade para outros vírus e outros agentes etiológicos	20,8% (1.642/7.904) para outros vírus respiratórios	73,91% (85/115)	14,47% (11/76)
Perfil dos confirmados para influenza	89,1% (10.203) A (H1N1)pdm09 6,4% (737) A não subtipado 4,1% (464) Influenza B 0,4% (42) A (H3N2)	(30/000) H3N2 Masculino: 15/30 Feminino: 15/30	2,63% (2/76) H3N2 02 Femininos(1 gestante e 1 menor de 5 anos)
Perfil dos confirmados para outros vírus		05 Adenovírus, 01 Bocavírus, 01 Coronavírus OC43, 08 Metapneumovírus, 01 Parainfluenza I, 2 Parainfluenza II, 02 Rinovírus, 63 VSR <sup>2</sup>	01 Adenovírus - gestante 17anos 01 Rinovírus - menor de 5 anos 9VSR sendo desses, 8 menores de 5 anos e 1 idosa.
Óbitos por SRAG	Total 1.284 óbitos notificados por SRAG, corresponde a 11,5 % dos casos (1.282/11.205) dentre esses: 219 (17,1%) positivos para vírus Influenza, destes: 9 (4,1%)Influenza A H1N1 20 (9,1%) Influenza A não subtipado 44 (20,1%) Influenza B e 146 (66,7%)influenza A (H3N2). São Paulo corresponde pelo maior número de casos de óbitos, 32,9% (72/219) do país.	Total de 08 óbitos, sendo 03 por H3N2 e 05 por outros vírus respiratórios (4 VSR e 01 metapneumovírus)	Total de 21 óbitos notificados por SRAG. Corresponde a 24,70% (21/85) dentre esses: 19%(4/21) SEM COLETA, 81%(17/21), foram relacionados a pneumonia por outros agentes.
Características dos óbitos	176 (80,4%) casos apresentaram pelo menos 1 fator de risco para complicação com destaque para adultos ≥ 60anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros. Sendo que, 146 (66,7%)fizeram uso do Tamiflu, com mediana de <b>4 dias</b> entre o início dos sintomas e o início do antiviral, sendo que o recomendado é de início nas primeiras 48h.	Entre os casos de óbito por H3N2 (Idades entre 01 a 87 anos). 01 paciente sem co-morbidade e 02 apresentando doença cardiovascular crônica e Imunodeficiência. Uso de antiviral entre o 2º e 6º dia.	81%(17/21) desses 86%(18/21), deram entrada nesse serviço graves. Desses 5 óbitos menores de 5 anos, com resultado negativos para pesquisa de vírus. Sendo que, 90,47%(19/21) fizeram uso do Tamiflu, com mediana de 2 dias.
Idade (mediana de óbitos)	A Mediana de idade é 44 anos, variando de 0 a 107 anos.	Variando entre 1 a 87 anos	A Mediana de idade é 59 anos, variando de 9 dias a 95 anos.

Fonte: Ministério da Saúde- SIVEPGRIPPE 2016 / SESAU - SINAN Campo Grande/ NVEH - Banco de Dados sujeitos a alteração

**Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**<sup>1</sup>: indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O2 menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória. **Vírus Sincicial Respiratório (VRS)**<sup>2</sup>.

Elaborado Por: Enfa. Suse Barbosa Castilho. Revisado por: Dra.Mara Luci Galiz Lacerda . Lançamento/monitoramento SIVEP: João Francisco Duarte. Notificadora: Ligiane Martins.

# INFORMATIVO de SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave 1ºSemestre/2017.



DOENÇAS E AGRAVOS 2017	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
ACIDENTE DE TRABALHO	0	0	0	6	0	1	0	7
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHETOS	17	19	10	21	22	12	0	101
AIDS	4	1	3	2	5	2	0	17
BORRELIOSSE/LYME	0	0	0	1	0	0	0	1
BRUCELOSE	1	0	2	0	0	0	0	3
CHIKUNGUNYA	1	3	0	0	1	1	2	8
CITOMEGALOVÍRUS CONGENITA	1	0	0	0	0	0	0	1
CONJUNTIVITE	8	6	2	5	9	8	2	40
COQUELUCHE	2	0	1	3	3	1	2	12
CRIANÇA EXPOSTA HIV	2	3	0	1	1	0	0	7
DENGUE	0	1	1	0	3	3	0	8
DENGUE/INTERNADO	5	4	3	4	4	4	1	25
DENGUE/GRAVE	0	0	0	1	0	0	0	1
DIARREIA	49	28	42	48	49	45	12	273
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	2	2	0	3	0	0	0	7
ESQUISTOSSOMOSE	2	0	0	2	1	1	0	6
FEBRE AMARELA	0	1	1	2	1	0	0	5
FEBRE MACULOSA/RICKETTSIOSES	2	0	1	1	0	0	0	4
GESTANTE HIV	2	2	1	1	2	0	0	8
HEPATITE VIRAL	5	7	2	8	7	4	0	33
HANSEIASE	1	0	0	0	0	0	0	1
HANTAVIROSE	1	1	0	1	0	0	1	4
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	9	4	6	3	5	2	1	30
LEISHMANIOSE VISCERAL	20	21	22	17	31	20	4	135
LEPTOSPIROSE	1	0	1	2	0	0	1	5
PARACOCCIDIOIDOMICOSE	2	0	0	1	0	0	0	3
MENINGITE	8	4	6	3	8	4	5	38
MENINGITE MENINGOCÓCICA	2	0	0	1	0	0	0	3
ÓBITO POR DENGUE	1	0	0	0	0	0	0	1
PARVOVÍRUS	0	0	0	0	0	1	0	1
FAROTIDITE	0	0	0	0	0	1	0	1
ROTAVÍRUS	0	0	0	0	0	0	1	1
SÍFILIS ADQUIRIDA	2	3	5	4	5	11	1	31
SÍFILIS CONGÊNITA	7	7	12	19	10	8	2	65
SÍFILIS GESTACIONAL	9	7	11	15	11	9	1	63
SRAG	7	8	5	22	21	18	4	85
TÉTANO ACIDENTAL	0	0	0	0	1	0	0	1
TOXOPLASMOSE CONGENITA	3	0	3	2	5	3	0	16
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	4	0	1	1	3	0	0	9
TUBERCULOSE	6	4	9	3	6	6	1	35
VARICELA	1	0	0	0	1	0	1	3
VIOLÊNCIA	30	11	8	21	17	13	2	102
VÍRUS ZIKA	0	2	0	0	0	2	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>149</b>	<b>155</b>	<b>224</b>	<b>232</b>	<b>188</b>	<b>47</b>	<b>1173</b>

Fonte: Banco de dados NVEH. (dados sujeitos à alteração)

Elaborado Por: Enfa. Suse Barbosa Castilho. Revisado por: Dra.Mara Luci Galiz Lacerda . Lançamento/monitoramento SIVEP: João Francisco Duarte. Notificadora: Ligiane Martins.